

EDITORIAL

Prezado leitor

É com grande satisfação que chegamos à edição de número 20 da nossa querida revista. A satisfação é ainda maior quando se imagina o quanto ela está levando de informação de qualidade a todo o Brasil. Quanto de benefício está em cada exemplar? Quantas idéias não surgiram, quantas iniciativas não se originaram durante a leitura? Quanto de motivação há em ler as histórias de nossos perfilados, as histórias dos Relatos? Quantas luzes não brilharam com a Benjamin Constant?

A resposta dos leitores tem sido excelente e nós agradecemos todas as sugestões e críticas que vocês puderem enviar. Pretendemos voltar com a seção de cartas e queremos conhecer a sua história!

Na minha opinião, esta edição está especial! Lendo os artigos, percebi uma linha imaginária ligando os assuntos. A reflexão sobre o corpo cego e toda a percepção sutil sobre o assunto é bastante interessante e faz pensar. Mesmo o sempre recorrente tema de Orientação e Mobilidade traz uma novidade que é a formação de profissionais da área. O tema sobre os idosos é belíssimo e, ao mesmo tempo, um alerta para todos nós, cegos ou não, porque infelizmente vivemos num país que trata muito mal este grupo social.

Esta linha imaginária traz um quê de muito otimismo e muito encantamento diante dos pesquisadores-autores dos artigos desta edição e de todas as edições passadas e futuras. O seu esforço não é em vão, a sua luta gera frutos que você pode passar a vida inteira sem saber. O aluno cego ou de visão subnormal pode não agradecer, nem precisa, mas a vida vai mostrar o quanto se poupou de sacrifício e sofrimento a pais e a educadores devido a estas gotas preciosas de informação.

Um abraço.

Carmelino Souza Vieira

Diretor Geral do IBC